

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
- EXTRAORDINÁRIA -**

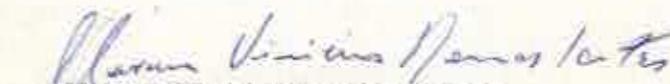
No dia 19 de abril de 2017 no auditório da Sede Cultural, situado na Rua Arauá, nº 168, Centro- Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do SINDIJUS – Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe para reunirem-se, extraordinariamente, em Assembleia Geral. Às 15:30 horas, foi realizada a primeira chamada e, às 16:00 horas, foi realizada a segunda chamada, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: 1 – Balanço da Campanha Salarial do Trabalhadores do TJSE de 2016; 2 – Processos de interáveis e URV; 3 - Greve Geral do dia 28/04; 4 - Congresso da CUT; 5 - Aprovação do regulamento das eleições de representantes de base; 6 - que ocorrer. Declarada aberta a reunião da Assembléia Geral extraordinária, foi feita a leitura das atas das assembléias anteriores, o que foi aprovado pelos presentes. Em seguida, a Diretoria Executiva propôs método de condução, de deliberação e de formulação de propostas de encaminhamento, tendo sido aprovado pela Assembléia que a Diretoria daria os informes e apresentaria a sua avaliação sobre cada um dos pontos da pauta, o que seria seguido dos respectivos debates para exposições e eventuais propostas de encaminhamento dos demais filiados e, imediatamente após, seriam submetidos à deliberação. Ato contínuo, a direção do SINDIJUS iniciou os informes falando sobre a posse do novo presidente do TJSE, Des. Cezário Siqueira Neto, para o biênio 2017-2018 e em seu discurso sinalizou concordância com bandeira históricas da categoria, a exemplo da preocupação com a revisão inflacionária, a reavaliação dos fechamentos dos distritos, priorização do primeiro grau em relação a gestão de pessoas e preocupação com o atraso do pagamento de servidores efetivos e aposentados. Fora realizado também o relato de duas reuniões com o presidente do TJSE nos dias 22 de fevereiro e 04 de abril, nas quais saíram os seguintes posicionamentos: Atrasos salariais, o presidente informa que atenderia o pleito de pagamento antecipado dos auxílios em caso de atraso do pagamento dos salários, mas que faria todo o esforço para manter o pagamento em dia; perdas salariais, o presidente informa que não medirá esforços para fazer a reposição no tempo oportuno, mas ressaltou que as reivindicações de cunho financeiro só poderão evoluir a partir dos meses de junho/julho em razão das dificuldades financeiras do Estado; indenização de transporte, o desembargador afirmou que está avaliando a reivindicação junto ao Secretário de Finanças; remoção, na primeira reunião o presidente informou que estava estudando mudanças em relação à resolução que trata da remoção, as mudanças são relacionadas à lotação originária dos CC e FC e na segunda ele informa que irá publicar edital de remoção independente das mudanças pretendidas; horário ordinário, Cezário diz que atenderia o pleito da categoria e enviaria o projeto para ser apreciado no Pleno, fato que ocorreu no dia 12 de abril, entretanto o Des. Diógenes pediu vistas e, em contato feito pela direção a esse desembargador, ele informou que pediu algumas informações à Presidência e vai avaliar a proposta, e des. Luiz Mendonça se manifestou favorável ao pleito; licença-prêmio, foi informado que não há condições de realizar o pagamento das licenças e ainda citou que a questão está em debate no CNJ; cartório único, o presidente informou que está avaliando o funcionamento do Núcleo de Movimentação Processual, mas não deixou claro sobre possível ampliação, já a direção do sindicato tem acompanhado a implantação do núcleo e, como medidas, já enviou ofício para o tribunal solicitando esclarecimentos de dúvidas da categoria sobre o tema, assim



como solicitou os estudos das metas e padronização do núcleo, onde cobra a participação do sindicato nas discussões e, além disso, a direção do sindicato ficou de realizar uma série de plenárias sobre o tema, na qual se deu início à primeira com os servidores do próprio núcleo, no 5º andar do Anexo I do palácio; fechamento dos distritos, o presidente reafirmou que é contra o fechamento dos distritos e que avalia a possibilidade de reabri-los; Assembléia de prestação de contas e aprovação do orçamento, foi informado sobre a realização, no dia 28 de março deste ano, a Assembléia ordinária de prestação de contas, onde foram aprovadas as contas do exercício 2016 e o orçamento do Sindijus para 2017 e isso pode ser acompanhado pelo portal da transparência no sítio do sindicato; Eleições de representantes de base, conforme o estatuto, a diretoria do sindicato deve, em até 120 dias após a posse da nova diretoria, realizar as eleições de representante de base e, por essa razão, faz-se necessário dar início nesta Assembléia ao processo com a aprovação do regulamento das eleições; Congresso Estadual da CUT, baseado na conjuntura nacional atual, o congresso da CUT será realizado de forma extraordinária nos dias 14 e 15 de julho e o SINDIJUS deverá enviar 8 (oito) delegados, além dos 2 (dois) natos (Plínio e Saullo), por fazerem parte da direção da central; Mobilizações contra as reformas da previdência, trabalhista, terceirização e privatização da deso, as centrais sindicais, a Frente Brasil Popular e os mais variados movimento sociais vem fazendo resistência a essas medidas que retiram direitos históricos da classe trabalhadora e foram realizados atos, nacional e regional, nos dias 15 e 31 de março, ambos com a participação do Sindijus e da nossa federação, a Fenajud, mas no próximo dia 28 de abril, as centrais sindicais convocam seus sindicatos filiados a paralisarem as atividades e, por essa razão, é um dos principais temas de nossa pauta de hoje. Após os informes políticos foram feitos informes jurídicos sobre o andamento dos processos da URV, Interníveis e descontos indevidos do lpes previdência. Após os informes a diretoria fez uma avaliação do balanço da campanha, onde foram consideradas as mudanças na receita do FERD que, além de crescerem, permitiram realizar o pagamento de auxílios, resultando em aumentos vultosos de 12% no alimentação e de 87 a 122% no saúde (a depender da faixa etária), considerando uma vitória, dado o cenário onde diversas categorias do estado vem amargando anos sem reposição salarial, mas sem abrir mão, é claro, da valorização do vencimento base, onde deverá ser corrigidas as perdas acumuladas de 8,36%; já a Greve geral do dia 28 de abril, analisando que as propostas de reformas que ameaçam retirada de direitos históricos dos trabalhadores, devemos cumprir uma decisão histórica entrando com força nessa luta, paralisando e acreditando que força dos trabalhadores pode barrar esses projetos. Foram abertos os debates, oportunidade em que o servidor Lucas Oliva, do fórum Integrados II, encaminhou em fazer um grupo de trabalho para elaborar uma nova lei do FERD para garantir, através dele uma valorização dos servidores efetivos, inclusive no salário base e, a respeito dos projetos de cunho federal, acha que a categoria deve participar da greve geral do dia 28 de abril e a diretoria deve elaborar uma cartilha para orientação da categoria. Logo após, o servidor Jones, do fórum Integrados II, sentiu-se contemplado pela fala de Lucas no tocante a greve geral e reforçou a importância da participação da categoria neste momento político que ameaça os direitos dos trabalhadores e, quanto ao resultado da campanha de 2016, avaliou como positiva. O servidor Ednaldo Martins, do fórum de Nossa Senhora das Dores, fez relato do acompanhamento que ele e Marcelo tem tido em Brasília, junto à federação, sobre o desmonte que está acontecendo aos direitos sociais e dos trabalhadores do Brasil e que voltaremos ao século 20. No entanto, Ednaldo acha que não temos como negociar com esse governo imposto e que o caminho é paralisar;



informa ainda que a Fenajud está junto a essa greve geral e que a categoria deve dar um basta e dizer não às reformas. Já Ely Lima, da Secretaria de Tecnologia da Informação, acredita que a categoria não toparia fazer algo nos dois turnos, pois pode esvaziar a tarde e propôs que faça o ato próximo ao meio-dia e que se estenda para a tarde, além de chamar a reflexão sobre o quorum da Assembléia para tentarmos reverter a situação. Alexandre Nunes, diretor da coordenadoria de administração e finanças do SINDIJUS, rebateu que quorum de Assembléia nunca foi reflexo da participação das greves, mas sim o esforço de cada um mobilizando os colegas; Alexandre acha que devemos agora focar no salário base e reverter as perdas inflacionárias; já sobre as reformas ele acredita que devemos nos posicionar contrários e participar da greve geral e propõe que paralisemos a partir das 6:30 até as 9:00 e depois paremos para repor as energias para a tarde. O servidor Plínio Pugliesi, coordenador de Assuntos Jurídicos, fez um relato histórico de nossas lutas e que acertamos quando, nesse momento de crise e de retiradas de direitos, mostramos as distorções existentes no tribunal e que lá a realidade é outra, face a quantidade de privilégios (mamatas) existentes e, com isso, conseguimos colocar 12% na remuneração da categoria; afirmou ainda que devemos continuar a pautar sobre as perdas salariais, frente a um TJ imoral que quer pagar de moralista; discorreu também sobre como chegamos a esse ponto das reformas que estão pautadas no governo federal, desde a derrubada da presidente do país e ressalta que o foco eram os trabalhadores, confirmado agora; no tocante a nossa categoria, informou sobre o corte do ponto e do estatuto que junto o final de semana para aumentar o desconto; por fim, Plínio já antecipou seu voto que devemos participar da greve geral do dia 28. Por fim, após vários debates e propostas apresentadas, os servidores decidiram que: 1) Fazer atualização e reafirmar todos os pontos da pauta definida na última campanha salarial e enviar ofício para o TJSE; 2) Cobrar as perdas em relação ao vencimento base, desde já, sem precisar aguardar a campanha salarial deste ano; 3) Judicializar o descumprimento da data base de 2016 e 2017; 4) Encaminhar pela adesão do SINDIJUS na Greve Geral do dia 28/04; 5) Realizar ato na porta do Bessa das 06:30 até umas 09:00; 6) Elaborar cartilha de orientação da greve geral para a categoria; 7) A estrutura do ato deve ter um café da manhã, carro de som, faixa e alegorias como um caixão ou caveiras para representar a morte do direito de se aposentar; 8) Encaminhar ofício à Cezário Informando da aprovação da Greve dentro do prazo legal e solicitar a compensação do ponto; 9) Criar grupo de acompanhamento do processo das URVs com os credores; 10) Formar grupo de trabalho para elaborar um projeto de lei para alterar as regras do FERD para permitir uma valorização dos servidores efetivos, inclusive no salário base; 11) Foram eleitos os delegados para o Congresso Estadual da CUT. Titulares: Celia Milanez, Gilvan Santos, Milla Pugliesi, Jones Ribeiro, Ednaldo Martins, Raul Laurence, Eduardo Nascimento, Camila Dantas. Suplentes: Sara do Ó, Alexandre Rollemberg, Tiago Passos, Antônio Fernandes, Vagner Nascimento. Natos: Plínio Pugliesi e Saullo Guedes; 12) Foi aprovado o regulamento da Eleição dos Representantes de Base. Nada mais havendo, foi declarada encerrada a reunião. Eu, Marcus Vinicius Ramos Santos Coordenador da Secretaria Geral, lavrei a presente ata.


Marcus Vinicius Ramos Santos
Coordenador da Secretaria Geral



